

Profª Dra. Soraya Smaili reforça importância de implementar Agenda 2030 nas instituições e universidades

Profª Drª Soraya Smaili

Assunto é tema principal da Assembleia Mundial da ONU, realizada nesta semana, de 20 a 27 de setembro.

Nesta semana, está sendo realizada a Assembleia Mundial da Organização das Nações Unidas (ONU), de 20 a 27 de setembro. Considerando o cenário trazido pela pandemia de covid-19 no mundo, a implementação da Agenda 2030 torna-se cada vez mais relevante, sobretudo nas instituições e universidades brasileiras. É o que defende a Profª Dra. Soraya Smaili, farmacologista da Escola Paulista de Medicina, que foi Reitora da Unifesp no período 2013-2021 e é coordenadora no Centro de Saúde Global (CSG) da universidade e do Centro SOU Ciência, lançado em julho.

O tema principal da Assembleia é a urgência em acabar com a pandemia de covid-19, para garantir uma recuperação equitativa, com a implementação acelerada dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

“A Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentáveis devem estar nas nossas vidas, devem fazer parte da nossa agenda, não só pessoal, como das nossas instituições, em especial das nossas universidades, que produzem ciência e também fazem o ensino de qualidade voltado para a nossa sociedade”, afirma a professora.

“Esta agenda afirma diversos objetivos que são importantes para a nossa cidadania. Em especial, gostaria de salientar a educação de qualidade, a saúde e o bem-estar, redução das desigualdades, trabalhar para a igualdade de gênero, para o acesso aos bens, à água, ao solo, o direito às cidades e o consumo responsável. Todos esses objetivos são fundamentais para que nós tenhamos uma agenda de paz e justiça social e também para que possamos trabalhar pela cooperação e não pela competição”, ressalta também.

Enquanto as universidades e instituições brasileiras buscam implementar a Agenda 2030 para garantir o desenvolvimento da ciência, o presidente da República, Jair Bolsonaro, vai na contramão, sobretudo no que diz respeito ao combate à covid-19 no país.

Ao discursar na Assembleia Geral da ONU, Bolsonaro posicionou-se contra o passaporte sanitário, que garante a entrada de pessoas vacinadas em locais públicos. O presidente também defendeu a prevenção da covid-19 com o uso de medicamentos cuja ineficácia é comprovada pela ciência.

Postado por RAFAEL AMARAL

<http://cabresto.blogspot.com/2021/09/prof-dra-soraya-smali-reforca.html>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Cabresto